

# 2021

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 102

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	102		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS.		
Número do processo:	25000.005331-2018-02	Número do SIAFI:	
Data de início	20/03/2018	Data de término:	20/03/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$60.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 60.000.000,00

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Mayra Isabel Correia Pinheiro		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
Telefone:	(61) 3315-2224	E-mail:	mayra.pinheiro@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 102 tem por objetivo o “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: Para alcançar o acesso e a saúde universal”. Ele vem consolidar a parceria, iniciada no ano de 2000, entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através dos Termos de Cooperação (TCs) Nº 08, Nº 41 e Nº 57 (este último teve vigência até o ano de 2018). A execução destes TCs demonstrou uma incidência no desenho e implementação de ações estratégicas para o desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos na Saúde (RHS). Estes antecedentes justificaram a importância de se formular um novo projeto que permita manter e aprimorar as ações geradas pelos referidos TCs e que constituem eixos que impulsionam as políticas em desenvolvimento na gestão do trabalho e da educação na saúde necessários para a implementação efetiva do SUS.

Os princípios e diretrizes constitucionais estabelecem à Saúde no Brasil como um direito a ser garantido pelo Estado e instauram o Sistema Único da Saúde (SUS) como o meio para garantir o acesso universal à saúde para a população brasileira. A construção do SUS é um processo que se constitui em uma complexa dinâmica de relação e acordo social sobre as demandas da população em saúde, os avanços técnicos científicos e as inovações em saúde, a disponibilidade orçamentária, a capacidade efetiva de gestão, entre outros elementos que em seu conjunto definem a resposta do estado às necessidades da saúde no país. O presente projeto aborda o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que garantam a capacidade de resposta na área de Recursos Humanos para o SUS.

Os avanços do Brasil no campo de RHS têm sido impulsionados pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que é responsável pela formulação e condução de políticas nacionais de gestão do trabalho e da educação na saúde, implementadas por meio de um conjunto de programas estratégicos desenvolvidos em coordenação com os níveis estaduais e municipais, bem como, com instituições acadêmicas, de pesquisa e de desenvolvimento social, característica singular que responde a um dos princípios do SUS: a gestão descentralizada e baseada na autonomia dos diferentes níveis de gestão.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde (SGTES/MS), por meio de seus Departamentos, centraram esforços para o enfrentamento dos grandes desafios, desta secretaria, objetivando contribuir com a estruturas dos serviços de saúde no país, através da inserção dos profissionais. E estes profissionais devem ser bem formados, em quantidade suficiente, distribuídos equitativamente e com as capacidades adequadas, de acordo com as necessidades de saúde da população.

As políticas desenvolvidas para a área de RHS, nos últimos anos buscam assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, estabelecendo à função da gestão do trabalho e da educação a responsabilidade pelo planejamento, distribuição e qualificação dos trabalhadores, assim como, pela organização do processo de trabalho em saúde. A tendência do país é seguir investindo em estratégias de provimento, fixação e qualificação dos profissionais da saúde aliadas ao desenvolvimento de ações de educação permanente para responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

No atual contexto social e político do Brasil, os grandes desafios da política de Recursos Humanos em Saúde são:

- a) Manter uma taxa crescente de investimento na alocação e distribuição de Recursos Humanos que diminua as lacunas e atenda ao objetivo de saúde universal (investimento e desenvolvimento social);
- b) Efetivamente influenciar as tendências sustentadas de concentração da força de trabalho em saúde nas áreas urbanas, nos níveis de alta complexidade, o trabalho fragmentado entre os diferentes níveis da rede e o incremento na capacidade resolutiva do sistema com foco na qualidade (Planejamento e gerenciamento de trabalho);
- c) Estabelecer mecanismos eficazes para democratizar a oferta educacional em saúde, garantir a qualidade, avançar na formação Interprofissional e 4 valorizar a formação em Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na saúde da família como base para sistemas de saúde resilientes (negociação para fortalecer a governança).

Em 17 de maio, deste ano, foi aprovado o Decreto Presidencial nº 9.795 que reformulou a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde. Onde a SGTES/MS, a partir do artigo abaixo reestruturou seus departamentos e atribuições:

Art. 44. À Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde compete:

- I - promover a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;
- II - elaborar e propor políticas de formação e desenvolvimento profissional para a área de saúde, acompanhar a sua execução e promover experiências inovadoras em gestão e educação na saúde, incluída a formação de uma rede estratégica de educação e gestão com o uso de recursos inovadores;
- III - planejar, coordenar e apoiar as atividades relacionadas ao trabalho e à educação na área de saúde, à organização da gestão da educação e do trabalho em saúde, à formulação de critérios para as negociações e o estabelecimento de parcerias entre os gestores do SUS e ao ordenamento de responsabilidades entre as três esferas de governo;
- IV - promover a integração dos setores de saúde e de educação, a fim de fortalecer as instituições formadoras de profissionais atuantes na área;
- V - planejar e coordenar ações, com vistas à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do SUS nos âmbitos

federal, estadual, distrital e municipal, no que se refere aos planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VI - planejar e coordenar ações destinadas à promoção da participação dos trabalhadores de saúde do SUS, e à formação, à qualificação e à distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VII - cooperar internacionalmente, inclusive por meio da instituição e da coordenação de fóruns de discussão, com vistas à solução dos problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente quanto à solução das questões que envolvam os países vizinhos do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul; e

VIII - participar na análise técnica de projetos de lei e de outras propostas normativas que disponham sobre o trabalho e a educação em saúde.

Art. 45. Ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde compete:

I - participar da proposição e do acompanhamento da educação dos profissionais de saúde e da Política Nacional de Educação Permanente no SUS e no Ministério da Saúde;

II - buscar a integração dos setores de saúde e educação para o fortalecimento das instituições formadoras no interesse do SUS e a adequação da formação profissional às necessidades da saúde;

III - promover o desenvolvimento da rede de escolas de governo vinculadas ao Ministério da Saúde e às Secretarias de Saúde estaduais, distrital e municipais e de redes colaborativas de educação em saúde coletiva;

IV - estabelecer políticas para que a rede de serviços do SUS seja adequada à condição de campo de ensino para a formação de profissionais de saúde e para os processos formativos na rede de serviços do SUS para todas as categorias profissionais;

V - estabelecer políticas e processos para o desenvolvimento profissional em programas institucionais, interprofissionais e com ênfase no trabalho colaborativo, observados os princípios da atenção integral à saúde; e

VI - promover processos inovadores na educação em saúde.

Art. 46. Ao Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde compete:

I - planejar estudos de análise das necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais com perfil adequado às necessidades de saúde da população;

II - atuar junto aos gestores estaduais, distritais e municipais para a solução dos problemas de pessoal do setor público e do setor privado pertinentes ao SUS;

III - promover e participar da articulação de acordos entre as gestões federal, estaduais, distrital e municipais no que se refere aos planos de produção, à qualificação e à distribuição dos profissionais de saúde do SUS;

IV - coordenar, incentivar e apoiar os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as instituições públicas, sob regime público ou privado com atuação no SUS, na elaboração e na implementação de planos de organização profissional no âmbito do SUS;

V - planejar e coordenar as ações de regulação profissional tanto para as novas profissões e ocupações, quanto para as já estabelecidas no mercado de trabalho; e

VI - propor a criação e acompanhar o desenvolvimento de sistemas de certificação de competências profissionais, com vistas à regulação dos processos de trabalho em saúde.

Para responder a estes desafios é fundamental manter na gestão governamental a produção participativa de diretrizes nas áreas de política, planejamento, informação, gestão e regulação do trabalho e gestão da educação que permitam responder oportunamente as demandas da população em matéria de saúde. Quatro indicadores centrais se identificam como metas do projeto em matéria de recursos humanos: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos recursos humanos para o SUS.

Neste sentido a Unidade Técnica de Capacidade Humana para a Saúde/UTCHS/OPAS/BRA conjuntamente com a SGTES/MS, busca através desta cooperação técnica, neste TC 102, contribuir para fortalecer a construção de capacidades e formação de perfis profissionais necessários a consolidação do SUS, enfrentando os desafios das políticas públicas nas áreas de gestão do trabalho e educação na saúde.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2021

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de dialogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde  Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste semestre não houve aporte financeiro, porém foi dada continuidade as ações Vinculadas ao Projeto “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: para alcançar o Acesso e a Saúde Universal”, o desenvolvimento da Carta Acordo ASCON2020-00001 intitulada “Estudo PROV MED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos no Brasil”, tendo como executora técnica o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP-FMUSP). O projeto tem por objetivo geral “subsidiar a implementação de políticas de oferta e regulação da formação de médicos, com base na utilização de modelos de projeção da futura necessidade desses profissionais” e “analisar a dinâmica da oferta, expansão e distribuição de vagas de graduação e residência médica no Brasil frente às necessidades de acesso universal a saúde prevista no Sistema Único de Saúde”. Para o período foi desenvolvido dois informes – o 3º Informe Técnico de março de 2021 – sobre a Ampliação da oferta de Residência Médica no Brasil e o 4º Informe Técnico de junho de 2021 - Projeção da oferta de médicos no Brasil para 2030: resultados preliminares do modelo PROV MED; o desenvolvimento de um produto a Cesta de indicadores monitoráveis de força de trabalho médico (formação, oferta e demanda) - “Indicadores Essenciais para Dimensionamento da Força de Trabalho Médico e em Saúde no Brasil” (em finalização). “O estudo subsidiou a construção do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde e permitiu identificar a necessidade de ampliação e qualificação das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para as residências por meio de ofertas educacionais e concessão de incentivos, além de ações de apoio para a criação, reativação e reestruturação de programas.” (Brasil. Pesquisa: Projeção: população médica será mais numerosa, feminina e jovem até 2030 Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/07/projecao-populacao-medica-sera-mais-numerosa-feminina-e-jovem-ate-2030>)

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se o trabalho conjunto realizado com o DEGTS/SGTES, para apoiar a continuidade da carta acordo.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem <sup>3</sup> de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem <sup>4</sup> de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele- educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETS US); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão na saúde, por meio da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Na carta acordo com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC), estiveram centradas na execução e fechamento dos projetos previstos para julho/2021. Ressalta-se que as atividades executadas neste período estarão descritas nos relatórios técnicos finais que serão apresentados juntamente com a prestação de contas. De acordo com o monitoramento online realizado com a coordenação das cartas acordo as atividades finais estão centradas no alcance dos objetivos que ainda não estavam concluídos de acordo com o apresentado no último relatório técnico.

Em referência à SCON201800515 – “Atualização em Desenvolvimento Docente para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde direcionada para o PET-Saúde”, é importante ressaltar que o “Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde”, ofertado na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPS), foi concluído e neste período a coordenação está centrada na análise



dos resultados e fechamento pedagógico para elaboração dos artigos previstos como resultado deste projeto.

O projeto “Evidências Científicas sobre as implicações do PET Saúde/Interprofissionalidade na formação em saúde”, SCON2018-00510, está centrado no fechamento das atividades para alcançar os seguintes objetivos previstos: a) Coletar dados a partir de diferentes métodos, observando os 4 níveis do modelo de avaliação de Kirkpatrick; b) Sistematizar os dados produzidos na dinâmica de implementação das ações propostas pelas IES no âmbito do PET-Saúde Interprofissionalidade, como forma de contribuir com a tomada de decisão da gestão federal no tema da EIP; c) Sistematizar todos os resultados alcançados em forma de publicações a serem divulgadas em periódicos nacionais e internacionais.

Por fim, no âmbito da Carta Acordo SCON2018-00573 – “Acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos 23 Relatório Técnico - Anual 2020 selecionados para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade”, este semestre a coordenação tem trabalhado nas atividades para concluir de forma efetiva os seguintes objetivos específicos previstos: a) Avaliar os projetos de forma sistemática, assegurando aderência aos preceitos da EIP; b) Orientar as ações estratégicas das propostas, tendo como principal horizonte a melhoria da qualidade da atenção à saúde e fortalecimento do SUS; c) Discutir possibilidade de superação de possíveis dificuldades na implementação das ações das propostas, nas dimensões macro, meso e micro das realidades das IES.

A Carta Acordo SCON2018-00556 – “Desenvolvimento da Rede de Centros de Simulação Clínica: Elaboração de curso para capacitação de multiplicadores” –, firmada com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), cujo objetivo é estimular a formação em simulação realística/clínica, por meio da produção dos módulos a serem disponibilizados para cursos de capacitação de docentes e profissionais dos cursos da saúde, integrada aos cenários de prática, para o melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão, encerrou suas atividades no mês de junho/2021. O curso teve carga horária de 180 horas estruturado em 5 módulos.

O curso foi desenvolvido na plataforma educacional da EBSEH e tinha como proposta avaliação final presencial nos centros de simulação dos hospitais polos. Considerando as normativas da EBSEH que proíbe atividades com aglomeração dentro das suas unidades hospitalares em consequência da pandemia, a coordenação do curso formada pela EBSEH e ABEM, definiram por estruturar o processo de avaliação de forma online utilizando o método OSCE (Objective Structured Clinical Examination - Exame Clínico Objetivo Estruturado) online com 8 estações simuladas (uma de cada área) nos 17 polos EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) por meio de plataforma virtual.

Outra atividade importante realizada neste período para finalização da carta acordo foi a editoração de dois livros que descrevem o conteúdo do curso, que serão distribuídos para os centros de Simulação das Instituições de Ensino Superior: 1) “Simulação como ensino e avaliação: conceitos e práticas”, com 17 capítulos; 2) “Uso da simulação nas 8 áreas da medicina e enfermagem”, com 35 capítulos (áreas de atuação - Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, MFC, Cirurgia Geral, Saúde Mental e Medicina de Emergência).

A Carta Acordo “Ações Integradas de Educomunicação para prevenção ao Suicídio e da Automutilação”. Nº SCON2020-00088, foi finalizada neste primeiro semestre. Foram realizados dois cursos (Prevenção ao Suicídio e Prevenção da Automutilação) desenvolvidos na modalidade de educação à distância - EAD e cartilhas informativas que, de forma pedagógica e didática, utilizando ferramentas de educomunicação, com o intuito de promover a difusão das informações de forma sistemática para o público adolescente, por faixa etária, bem como o engajamento de profissionais de saúde, educadores da rede pública e privada de ensino, profissionais dos conselhos tutelares, estudantes universitários dos cursos de medicina/psiquiatria, psicologia, direito, serviço social, teologia e enfermagem; líderes de associações religiosas, líderes comunitários, entidades beneficentes e movimentos sociais ligados à criança e ao adolescente disponíveis no site: <http://prevencaoevda.com.br/>

E também um vídeo explicativo no canal da SGTES no Youtube:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Xwja6zoXMBQ&feature=youtu.be>

Cartilhas produzidas:

1. Guia de saúde mental para adolescentes [https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha\\_1.pdf](https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_1.pdf)
2. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio [https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha\\_2.pdf](https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_2.pdf)
3. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: orientações para educadores e profissionais da saúde [https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha\\_3.pdf](https://prevencaoevda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_3.pdf)

Estas cartilhas tiveram :

- Acessos: 214.986 mil
- Downloads: 27.105 mil
- Total: 242.091 mil

As ações de formação e de mobilização, apresentadas nesse projeto, utilizam-se de estratégias com abordagens pedagógicas e didáticas para trabalharem o cotidiano de forma implicar na reflexão crítica das práticas profissionais e na transformação dos processos de trabalhos, facilitando o desenvolvimento da comunidade que o educando está inserido, pois estimula o diálogo e participação comunitária, possibilitando uma melhor leitura de realidade social.

O curso de prevenção à automutilação apresentou 51.885 inscritos e o curso de prevenção ao suicídio apresentou 41.819 inscritos.

Segue em andamento a carta acordo com a Fundação Getúlio Vargas a prestação de serviços educacionais com a previsão de oferta de 40 (quarenta) vagas de mestrado para colaboradores do Ministério da Saúde. O referido mestrado profissional tem por objetivo articular o conhecimento prático adquirido no cotidiano profissional com os conhecimentos produzidos, no ambiente acadêmico, na área de administração. O mestrado profissional, uma das iniciativas da SGTES para qualificar os profissionais, fomentando, assim, o contínuo aprendizado, uma necessidade evidente diante das novas ferramentas de gestão, que devem ser exploradas para a melhoria dos processos e serviços de saúde.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Foi destaque o trabalho conjunto realizado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA, por meio do qual se demonstrou a potência dessa parceria e uma grande oportunidade para estreitarem-se os laços e realizarem-se os ajustes necessários, de forma a melhor atender às necessidades postas neste momento. As dificuldades ocorridas nesse período foram próprias das necessidades técnicas e administrativas de viabilização da continuidade das ações pactuadas e de adequação das atividades quando necessárias.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Dentro do contexto, as expectativas traçadas foram atingidas de forma satisfatória, o que demonstra que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem como objetivo constituir ações visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

Na Carta Acordo SCON2020-00240, intitulada “Avaliação e gerenciamento dos riscos de contaminação de profissionais de saúde no contexto da COVID-19 em unidades de saúde brasileiras e seus possíveis desfechos – AGIR-COV-2020”, que teve como executor técnico o Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho (NUESAT-USP), da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Principais ações: Mostrar os danos causados pela pandemia aos profissionais da saúde e estudantes dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, que atuaram no atendimento à pacientes com a Covid-19 por meio da avaliação dos riscos de exposição, ao SARS-CoV-2 e reforçar a necessidade de proteger esses profissionais. O estudo contribui com a geração de evidências científicas, resultantes do estudo de revisão do escopo da literatura nacional e internacional, de dados coletados junto a profissionais e estudantes da região norte do Brasil, bastante afetada pela baixa disponibilidade de profissionais, equipamentos de proteção e que com problemas locais de gestão dos serviços de saúde. Disponibilizar um questionário traduzido, adaptado e agregando informações atualizadas para ser usados nos serviços de saúde para identificar e planejar a gestão dos riscos de adoecimento dos profissionais da saúde e estudantes por Covid-19. Além disso, produzir conhecimentos científicos que possam ser transladadas à prática, nos diferentes serviços que compõem o SUS com a finalidade de mitigar a contaminação desses profissionais e oferecer indicadores para a gestão de RH no enfrentamento da atual e futuras emergências sanitárias, buscando oferecer segurança aos profissionais e estudantes e condições de adequada assistência aos pacientes/usuários. Artigo divulgado em repositório Preprints

(Cultural adaptation and update of the Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of COVID-19 questionnaire for the Brazilian context. SciELO Preprints.

DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2102>. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2102>) e divulgação do artigo divulgado em repositório Preprints da Biblioteca Virtual de Saúde (O artigo em repositório Preprint foi divulgado no repositório Portal Regional

[//pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/pps-2102](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/pps-2102) e Artigo aceito para publicação na Revista Latino-americana de Enfermagem Tradução, adaptação cultural para o contexto brasileiro e atualização do questionário. Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of covid-19. Revista Latino-americana de Enfermagem. Volume: 29. eLocation-ID: e3490. DOI: 10.1590/1518-8345.5449.3490. (Prelo). Foram também realizada divulgação dos: Divulgação de Boletins Informativos (1.Boletim intitulado “Produção e uso de informações confiáveis e cientificamente comprovadas: alertas do Projeto AGIR-COV-2020” foi construído e divulgado no site do projeto AGIR-COV-2020 e está disponível em: <https://sites.usp.br/agir/wp-content/uploads/sites/885/2021/03/boletim-AGIR-n2.pdf> e no Facebook do projeto AGIR COV-2020

<https://www.facebook.com/Projeto-AGIR-Cov-2020-100365892065465> e 2.Boletim intitulado “Projeto AGIR e o alerta para a utilização adequada de instrumentos de dados em pesquisa” foi construído e divulgado no site do projeto AGIR-COV-2020 e está disponível em <https://sites.usp.br/agir/wp-content/uploads/sites/885/2021/03/boletim-AGIR-n1.pdf>, e no Facebook do projeto AGIR COV-2020 <https://www.facebook.com/Projeto-AGIR-Cov-2020-100365892065465>)

No ano de 2021, o monitoramento e relatório de rotina da ferramenta Contas Nacionais da Força de Trabalho em Saúde - CNFTS estão sendo utilizados para atualizar as estatísticas da Força de Trabalho em Saúde e para alimentar vários compromissos e iniciativas globais como a 1ª medição da Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde: 2030 (EGRHS 2030), 4º relatório do código global de práticas em recrutamento internacional de profissionais de saúde da OMS, o Observatório de Saúde Global (The Global Health Observatory – GHO) da OMS - principalmente quanto ao monitoramento da Cobertura Universal em Saúde, The Thirteenth General Programme of Work (GPW13), banco de dados da Organização das Nações Unidas relativos aos ODS, Indicadores do Desenvolvimento Mundial - Banco Mundial, entre outros. Entre os meses de maio a agosto de 2021 está a decorrer a recolha de informação junto aos países quanto:

- Relatório sobre o impacto do COVID-19 nos profissionais de saúde e cuidadores;
- Relatório de rotina da CNFTS - foco em indicadores de mobilidade, dados subnacionais e dados dos agentes comunitários de saúde;
- Relatório sobre o monitoramento e as responsabilidades dos agentes comunitários de saúde no Brasil;
- 4ª Rodada do relatório sobre o Código de recrutamento internacional;
- Relatórios sobre marcos de 2020 da EGRHS 2030.

Neste sentido as contribuições do Brasil no relatório sobre o impacto do COVID-19 nos profissionais de saúde e cuidadores. O processo de recolha de informação para a contribuição do Brasil no relatório do impacto do covid-19 nos profissionais de saúde e cuidadores foi realizado por um grupo de trabalho constituído por membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS/ Representação Brasil) - unidades técnicas de Capacidades Humanas para a Saúde e Vigilância e da Preparação e Resposta à Emergências e Desastres; do Ministério da Saúde – com a Secretária de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde - e do Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A entrada dos dados foi realizada por meio de preenchimento de instrumento de recolha enviado pela OMS pelos Pontos Focais (PFs) das CNFTS com finalização em 1 de julho de 2021. O Grupo de trabalho na análise do impacto da covid-19 nas condições de trabalho e adoecimento dos profissionais de saúde no Brasil durante a pandemia a partir dos dados recolhidos visando oferecer subsídios para impulsionar o planejamento e a formulação de políticas em recursos humanos de saúde no país.

Em continuidade à produção de conteúdos educativos de fácil compreensão e à divulgação rápida acerca da covid-19, a DELANTERO COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA. deu seguimento à construção de posts, vídeos, spots, vinhetas, programetes, stickers, cartazes, informativos e cartilhas como proposta de comunicação para enfrentamento emergencial de pandemia (covid-19). O material produzido está disponível nas redes sociais da SGTES/MS e os vídeos produzidos para o período foram:

Vídeo - Plano Nacional de Fortalecimento das residências em Saúde  
<https://youtu.be/SsAjLC-WngM>

Vídeo - Depoimentos - Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde  
[https://youtu.be/Ch7jGs3h\\_7w](https://youtu.be/Ch7jGs3h_7w)

Vídeo - Depoimentos - Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde  
<https://youtu.be/bFHULTDSCrc>

Vídeo - Depoimentos - Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde

<https://youtu.be/7bf9kR4MBzU>

Vídeo - Depoimentos - Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde

<https://youtu.be/-kuSEYYjhxQ>

Vídeo - Depoimentos - Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde

<https://youtu.be/QGPJsRIhdKQ>

Vídeo - VACINAÇÃO Ministério da Saúde

[https://youtu.be/YVd0rqPGk\\_Y](https://youtu.be/YVd0rqPGk_Y)

Vídeo - Dia Mundial da Saúde

[https://youtu.be/z\\_Pc-G\\_r2iA](https://youtu.be/z_Pc-G_r2iA)

Vídeo - Cuidados com a Saúde Mental - É hora de cuidar de sua saúde mental

<https://youtu.be/wBtSoxQZlal>

<https://youtu.be/kjQgUkHhGwo>

<https://youtu.be/SoCVdK4QCU0>

Vídeo - Cuidados com a Saúde Mental - Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis

<https://youtu.be/qITIWJ-i0rw>

<https://youtu.be/2g6fZw7s6F0>

<https://youtu.be/fx2Z-6j5a5g>

<https://youtu.be/XRIWskgBh0g>

Vídeo - Cuidados com a Saúde Mental - Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis

[https://youtu.be/\\_zMHNvxxQU](https://youtu.be/_zMHNvxxQU)

<https://youtu.be/C1gwYHaFeUA>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - A importância de uma rede de suporte para manter a sua qualidade de vida e saúde mental

<https://youtu.be/5D4RxEBcPXU>

<https://youtu.be/nwe9ANgMY-4>

<https://youtu.be/ynlYtGFrzdg>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Saúde mental de grupos especiais

<https://youtu.be/VTzJ2F0xxzU>

[https://youtu.be/RFHUw8hil\\_o](https://youtu.be/RFHUw8hil_o)

<https://youtu.be/sBGInaGTG2c>

<https://youtu.be/1fs9sqd5Tul>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Saúde mental de grupos especiais

<https://youtu.be/wUsJrjO3faY>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Planeje rotinas saudáveis e se antecipe aos problemas, mantendo a sua mente saudável

<https://youtu.be/f5qyOb6V02g>

[https://youtu.be/J\\_rkQfGH80s](https://youtu.be/J_rkQfGH80s)

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Como manejar crenças cognitivas que maximizam seu sofrimento físico e mental

<https://youtu.be/4beeFP3ho9k>

<https://youtu.be/l64DUejOaRI>

<https://youtu.be/RQHVRU9eBVM>

<https://youtu.be/tDZZHwrFjMA>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Lidando com a dolescente na pandemia

[https://youtu.be/A\\_y7efAokdE](https://youtu.be/A_y7efAokdE)

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Manejo de frustrações e estabelecimento de boas rotinas em adolescentes

<https://youtu.be/S96D5Jx3Du8>

Vídeo - Cuidados com a Saúde mental - Cuidados gerais com saúde mental de adolescentes  
<https://youtu.be/m3aBaidSF2g>

Vídeo - Cuidados com a saúde mental - Caracterizando a emergência psiquiátrica  
<https://youtu.be/wEPm0b-wYzo>

Vídeo - Cuidados com a Saúde Mental - Emergência psiquiátrica em tempos de pandemia  
<https://youtu.be/DYN27RN0dRO>

Vídeo - Cuidados com a Saúde Mental - Lidando com o paciente que resiste a abordagem médica nos serviços de emergência  
[https://youtu.be/IX8No\\_vwCFQ](https://youtu.be/IX8No_vwCFQ)

Vídeo - Cuidados com a saúde mental - Uma mensagem para profissionais da saúde -  
[https://youtu.be/Yz2lw8W\\_QwY](https://youtu.be/Yz2lw8W_QwY)

Vídeo - Cuidados com a saúde mental - Uma mensagem a familiares e cuidadores de idosos  
<https://youtu.be/CQMkbAadPjg>

Vídeo - Cuidados com a saúde mental - Idosos durante a pandemia de coronavírus  
<https://youtu.be/-6ynbn3t1GA>

Foram também realizado ações de combate a pandemia, com visitas técnicas a Manaus/AM e Porto Velho/RO, onde foram realizados reuniões e visitas para conhecer as condições de trabalho dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia.

O ano de 2021 foi designado como o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência em reconhecimento e gratidão pela dedicação inabalável na luta contra a pandemia COVID-19. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde - OMS lançou uma campanha, com o prazo de um ano, com o tema - Proteja. Investir. Juntos. - Que destaca a urgência de melhorar o investimento e a proteção dos trabalhadores como uma forma de valorizar o seu papel. A adesão à campanha pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONAMENS), além do Conselho Nacional de Saúde, ocorreu em 30 de abril, na reunião mensal da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em Brasília. Na oportunidade, os gestores do SUS entregaram uma menção honrosa aos representantes dos conselhos federais das categorias da saúde presentes na solenidade (Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem). Como ato conjunto ao Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência, os gestores das três esferas do SUS assinaram uma Carta de Compromisso em que reconhecem necessidade de ampliar os investimentos e de melhorar a qualidade nas condições de trabalho do sistema de saúde. Na oportunidade foram lançados dois vídeos. Um sobre a campanha do Ano Internacional e outro de homenagem as categorias profissionais da saúde. Os documentos e vídeos sobre o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência podem ser acessados no <https://www.observatoriorh.org/pt/node/4213>

Também neste primeiro semestre foi realizado a síntese das discussões do Simpósio Internacional de Gestão do Trabalho em Saúde e da Oficina Modelos de Projeção de Recursos Humanos em Saúde, 2020. A publicação é fruto do evento realizado pelo Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS/OMS) e a Universidade de São Paulo (USP), nos dias 3 e 4 de dezembro de 2020. O impacto da Covid-19 nos sistemas de saúde e o papel essencial dos recursos humanos no enfrentamento da pandemia foram temas de debates e trocas de experiências entre países da Região das Américas e da Europa. Nos dois dias de evento online, foram abordados os desafios e as respostas nacionais na área de Gestão do Trabalho em Saúde, assim como foram apresentados modelos internacionais de planejamento e projeção de necessidades de recursos humanos. Entre os participantes do evento, estavam presentes, além de profissionais de saúde, membros e representantes das Secretarias do MS, Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde/GM, CONASS, CONASEMS, Conselhos Federais das Profissões de Saúde, CEREM, COREME, COREMU, representantes de instituições e profissionais de ensino e pesquisa, representantes internacionais de Ministérios da Saúde, além de diretores de recursos humanos em saúde dos países das Américas da OPAS. A programação do Simpósio e as gravações de todas as sessões estão disponíveis em <https://www.observatoriorh.org/pt/node/4083/>.

A carta acordo, firmada com o Instituto Genus (Influência da Covid-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde cadastrados na plataforma da ação Estratégicas de Enfrentamento da Covid-19, do Ministério da Saúde do Brasil), tendo por Objetivo Geral "Investigar como a saúde mental de profissionais de saúde é impactada pela COVID-19 e seu manejo, bem como observar como a saúde mental (e fatores associados) das pessoas afeta sua resposta de curto e longo-prazo (em 6 meses, 12 meses e 18 meses) à pandemia (adaptabilidade/funcionalidade)." Nos primeiros 18

meses da pandemia da COVID-19. Objetivando desvendar os efeitos deste novo na saúde mental, qualidade de vida e capital mental dos brasileiros, foram publicados uma série de trabalho que refletem este objetivo. Os resultados em linhas gerais são expostos cronologicamente abaixo. Parte destes estudos já estão publicados em periódicos científicos revisados por pares, outros encontram-se em fase de revisão pelos pareceristas e outros ainda em submissão. Foram disponibilizamos preprints de todos os estudos gratuitamente nos repositórios internacionais MedArxiv e PsyArxiv.

1) Foi iniciado produção acadêmica sobre a COVID-19 e saúde mental com um artigo que antecede o estabelecimento do projeto em si, mas que nos permitiu delinear o que faríamos desde o início e quais áreas de atuação eram mais necessárias. O trabalho foi publicado no periódico de acesso livre Debates em Psiquiatria [DOI:10.25118/2236-918X-10-2-6]

2) Enquanto os aspectos logísticos do projeto eram organizados, o grupo de pesquisa publicou algumas research letters e comentários debatendo pontos específicos da pandemia e suas relações com a saúde mental. Foi abordado a necessidade da atenção à saúde mental durante a pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-0009], a necessidade de se manter o acompanhamento em saúde mental durante a pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-0995] o papel da saúde mental e o impacto do estresse decorrente da COVID-19 em gestantes [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-1209] e a necessidade do suporte em saúde mental para os profissionais que estão na linha de frente ao enfrentamento à pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-1120]. Estes estudos foram publicados no periódico de acesso livre Brazilian Journal of Psychiatry.

3) Diante da necessidade de avaliar formalmente a saúde mental e frente ao fato dos instrumentos convencionais terem sido padronizados no Brasil em um contexto muito diferente do atual, optamos por adaptar um novo instrumento ao contexto brasileiro. Foi estabelecido então os parâmetros de validade e confiabilidade para a escala BSI (Brief Symptom Inventory) para o contexto brasileiro. Este trabalho encontra-se em fase de publicação no periódico Trends In Psychiatry and Psychotherapy, e uma cópia de sua versão inicial encontra-se disponível no repositório PsyArxiv [<https://psyarxiv.com/7jk2r/>].

4) Frente a este novo instrumental foi estabelecido então dados normativos à população brasileira no contexto da pandemia, uma vez que o momento pode influenciar fortemente as respostas da população geral. Com este estudo podem comparar as respostas de diferentes subgrupos de participantes frente a um referencial único, padronizado neste estudo. O estudo foi publicado no periódico de acesso Archives of Clinical Psychiatry. [DOI: 10.15761/0101-60830000000271].

5) Com a base instrumental do projeto estabelecida passou a verificar diretamente os efeitos da COVID-19 na saúde mental dos brasileiros. O primeiro estudo buscou estabelecer perfis de risco em uma população teoricamente mais vulnerável à psicopatologia neste contexto, pessoas que já possuíam um transtorno mental prévio à pandemia, pessoas que perderam um ente querido durante a pandemia, e pessoas que apresentavam essas duas características. Foi descoberto então o efeito aditivo destes fatores e seu risco associado à diferentes dimensões da saúde mental. O trabalho foi publicado no periódico de acesso livre Current Research in Behavioral Research [DOI: 10.1016/j.crbeha.2021.100019].

6) O próximo estudo foi direcionado a profissionais de saúde, um grupo de particular interesse em termos de saúde mental da pandemia. O trabalho identificou fatores de risco associados à pior psicopatologia em profissionais de saúde e os comparou à população geral. Foi descoberto com esse estudo que os preditores de saúde mental nestes dois grupos são distintos: nos profissionais de saúde o sexo feminino e a idade mais jovem foram os fatores de risco predominantes ao adoecimento mental enquanto na população geral menor renda e maior número de familiares residindo no mesmo local foram os principais fatores associados. O estudo sugere que as estratégias e abordagens para com os dois grupos devem ser particularizadas. O trabalho encontra-se submetido à publicação, e uma cópia de sua versão inicial encontra-se disponível no repositório PsyArxiv [<https://psyarxiv.com/szhnx/>].

7) Ainda sobre os profissionais de saúde, foi produzido duas pesquisas com foco na qualidade de vida. Na primeira foi usado o Instrumento da Organização Mundial da Saúde para avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-BREF) para avaliar a qualidade de vida de diferentes categorias profissionais durante o primeiro ano da pandemia. Os resultados foram publicados no periódico de acesso livre Clinical Neuropsychiatry [DOI:10.36131/cnforitieditore20210301]. Os resultados indicam diferenças sutis mas significativas em diferentes áreas da qualidade de vida dentre os profissionais de saúde.

8) Um segundo trabalho, em fase de submissão, explora os fatores mais fortemente associados à qualidade de vida nestes profissionais. Foram realizado teste de associação de algumas dezenas de perguntas sobre cotidiano, vida profissional, aspectos socioeconômicos e de saúde nos quatro domínios de qualidade de vida avaliados pelo WHOQOL-Bref. Foi descoberto no estudo que mudanças nos relacionamentos familiares, piora da produtividade no

trabalho, depressão, medo de problemas financeiros, condição socioeconômica, dores de cabeça, ansiedade generalizada, dores e trabalhar temendo o contágio pelo SARS-COV-2 foram os principais preditores de qualidade de vida. A research letter com esses dados encontra-se em fase de publicação, e um preprint encontra-se disponível em no repositório PsyArxiv [10.31234/osf.io/dt478].

9) O último trabalho submetido pelo grupo e aceito no periódico de acesso livre Debates em Psiquiatria. Na pesquisa foi documentado como a pandemia da COVID-19 tem influenciado casos de violência doméstica, ponto de extrema relevância dados nossos últimos resultados, que enfatizaram maior vulnerabilidade de mulheres jovens à saúde mental em profissionais de saúde, as mudanças nas relações domésticas e familiares como preditoras de qualidade de vida assim como o impacto na vida profissional. Foi utilizado para tanto análises de termos-chave buscado em mecanismos de busca nos últimos meses.

No momento atual o grupo de pesquisa analisa e organiza os manuscritos com os dados longitudinais, comparando a primeira e segunda onda pesquisa e analisando os preditores de piora ou melhora na saúde mental e qualidade de vida.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram próprias da necessidade técnica e administrativa para viabilização das ações frente ao momento da pandemia do COVID-19, onde o trabalho conjunto entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA demonstrou ser uma oportunidade realizar os ajustes necessários e atender as necessidades postas neste momento

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se que o trabalho técnico e administrativo articulado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA foi essencial para viabilizar as ações que necessitavam de qualidade técnica e respostas rápidas gente ao momento da pandemia do COVID-19.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes



N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado teve por objetivo desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS. As atividades planejadas foram para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não teve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação realizada encontra-se dentro desse resultado esperado, sendo compreendida como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento de capacidade da SGTES/MS.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 102 inicia dando continuidade ao cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS/BRA 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Cada resultado esperado foi aprimorado para fazer uma reflexão específica atual sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS/BRA.

Em relação ao PNS 2020-2023, o objetivo estratégico ao qual a SGTES/MS está relacionada é o de número 07: “Aperfeiçoar a gestão do SUS, visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”. As metas da SGTES nesse objetivo são:

- Realizar 460.000 certificações de qualificação para profissionais, trabalhadores, gestores e acadêmicos ligados ao SUS;
- Desenvolver ações do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PETSaúde), direcionadas a 10.000 professores, estudantes, trabalhadores e profissionais da saúde, no âmbito do SUS;
- Aumentar em 50% o número de bolsas de residências em saúde.

E em relação ao PE 2020-2025 da OPAS/BRA, temos o:

Resultado intermediário 7. Força de trabalho em saúde: Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes. Medidos através dos indicadores de saúde:

7.a Número de países e territórios que reduziram a lacuna da densidade com respeito a médicos, enfermeiras e parteiras, tendo alcançado pelo menos 25 profissionais de saúde por 10.000 habitantes em áreas subatendidas, levando em conta a meta mundial de 44,5 até 2030.

7.b Número de países e territórios que têm uma equipe de saúde interprofissional no primeiro nível de atenção, de forma compatível com seu modelo de atenção.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A consistência técnica da cooperação entre a OPAS/BRA e MS na área de fortalecimento dos recursos humanos em saúde no país, nos últimos 20 anos, facilitou a abordagem técnica da área, permitindo interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo.

O alinhamento do planejamento entre MS e OPAS/BRA facilitou também o cumprimento das metas programadas para ambas as instituições.

Seguiu sendo um desafio em 2021, principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos às necessidades técnicas, agilizar os processos na emissão de pareceres técnicos, formulação e revisão de TR para eventos e encontros entre outros aspectos que permitem a continuidade das ações na ponta.

Em todo o momento da execução fez-se necessário a tentativa de agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar, de forma conjunta e continuada entre SGTES/MS e OPAS\BRA, uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	30%
3	4	0	0	50%
4	3	3	0	100%
5	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
6	2	2	0	100%
Total:	9	5	0	93%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9,730,953.76
Recursos desembolsados:	US\$ 5,170,537.50
Pendente de pagamento:	US\$ 1,174,954.96
Saldo:	US\$ 3,385,461.30